



Rícino

Nome comum: Carrapateira; Rícino; Mamoneira

Nome científico: *Ricinus communis* L.

Família: *Euphorbiaceae*

Origem: África Tropical

Introdução na Ilha da Madeira: Em finais do século XVIII.

Descrição: Arbusto lenhoso que pode atingir 3 m de altura, muito ramificado, com caule e ramos grossos. Folhas alternas, verdes ou avermelhadas, 60 cm de comprimento, 5-9 segmentos lanceolados a ovado-lanceolados, acuminados e irregularmente serrados. Flores esbranquiçadas em inflorescência paniculada ereta, 10-30 cm de comprimento, flores masculinas na parte superior e flores femininas na parte inferior. Fruto elatério com 10-20 mm de diâmetro, trilobulado (uma semente em cada lóbulo). Sementes lisas, brilhantes, castanho-avermelhadas a anegradas. Floração durante o verão. As sementes geralmente germinam de dezembro a abril dependendo da temperatura e humidade do ar e do solo.

Ambientes preferenciais para invasão: Bem adaptada a climas tropicais e subtropicais. Prefere solos férteis e bem drenados. É frequente observá-la em terrenos agrícolas abandonados, locais rochosos, ao longo de estradas e de cursos de água.

Áreas de ocorrência na Ilha da Madeira: Desde o nível do mar até 400 m de altitude.

Impactes no ambiente: Espécie com elevada capacidade de invasão. A regeneração de outras espécies de plantas próximas desta é geralmente muito difícil. Depois de um fogo germina rapidamente, dominando o local pelo menos por 2 anos. As sementes do rícino são altamente tóxicas para os seres humanos e outros animais.

Curiosidades: Cada planta adulta consegue produzir até 150.000 sementes por período de frutificação. Planta com crescimento muito rápido, podendo crescer de 2-5 m numa única estação. Possui ciclo de vida curto (2-3 anos), tornando-se reprodutiva desde a primeira estação (num período de 6 meses) e entra em floração no ano seguinte. As sementes podem permanecer no solo durante 10 anos, conservando a sua capacidade germinativa. A germinação é estimulada pelo fogo. Embora a reprodução vegetativa não seja tão usual, o rícino é capaz de se reproduzir pela raiz se for cortada. O excesso de azoto estimula o crescimento vegetativo e inibe a produção de semente. O óleo de rícino causa reações alérgicas, provocando inclusive asma alérgica. As sementes do rícino são altamente tóxicas para os seres humanos e outros animais.

Bibliografia: Vieira, R. 2002. *Flora da Madeira, Plantas Vasculares Naturalizadas no Arquipélago da Madeira*. Museu Municipal do Funchal, supl. Nº 8, Câmara Municipal do Funchal. Funchal.